TESTEMUNHO DE ESPERANCA

Andreia Rodrigues Animadora Sociocultural

A Esperança vive-se na Vida. Não há vida sem Esperança.

A cada dia que passa, contacto com a fragilidade física e emocional das pessoas. A perceção desta fragilidade ajudame a crescer como pessoa, e particularmente como crente.

A minha missão é animar. A minha missão é criar momentos em que aqueles que vivem a fragilidade possam, mesmo que por alguns instantes, distanciar-se dos seus problemas e vivenciar momentos de alegria, onde estão presentes os risos e as gargalhadas. E não será isto Despertar Esperança?

Entendo, verdadeiramente, que Despertar Esperança é muito mais do que dar

alento, compreender ou escutar. Despertar Esperança é conhecer cada pessoa na sua fragilidade e adequar todo o nosso profissionalismo aos seus interesses. intenções e sonhos. Sonhos que são reais e muito concretos na vida de cada um. Sonhos que sustentam a vida. Sonhos que sustentam a própria recuperação física e emocional. Sonhos que, muitas vezes, são assumidos como verdadeiras utopias.

Esta Esperança, que todos os dias sou convidada a despertar está intimamente ligada com a fé... Porque ter fé. é ter "esperança Naguele que tudo pode".



n.º 440 15 ABRIL 2018

III DOMINGO DE PÁSCOA Ano B

APROVA &



- o que terá acontecido àqueles discípulos depois da morte de Jesus?
- como chegaram ao ponto de afirmar a sua ressurreicão?
- terão sido vítimas de alguma desmedida ilusão?
- auto-convenceram-se de que a obra de Jesus não podia terminar com aquela morte?
- é a partir de si mesmos que chegam à fé na ressurreição, e que começam a anunciar convictamente que Jesus está vivo?

...ainda os dois discípulos de Emaús pensavam no acontecido no caminho e de como Jesus se deu a conhecer, no partir do pão, quando o próprio Ressuscitado irrompeu no meio deles e saudou-os, dizendo: «A Paz esteja convosco!» provocando medos, perturbação e dúvidas, pois pensavam estar a ver diante deles um espírito, um fantasma!

Naqueles discípulos não se vislumbrava...



nenhuma réstia de esperança..

Mas esta é a maneira de a Bíblia inteira realcar a intervenção de Deus. Deus não intervém como consequência de um pedido ou do nosso desejo, para satisfazer os nossos anseios ou projeções mais insistentes. É sempre pura iniciativa sua, do nosso lado impensável, imprevisível e incontrolável.

É assim que Jesus vem sem se fazer anunciar. E porque não era possível, da nossa parte, acreditar que fosse Ele. Ele tem de se identificar. Mostra as mãos e os pés, mostra as mãos e o lado, que levam a reconhecer o Ressuscitado como o Crucificado, sendo as mãos e os pés, como as mãos e o lado.

> as marcas da sua vida dada. Adapt. António Couto

> > Pe. Vosé Silvina



VIAGEM À POLÓNIA

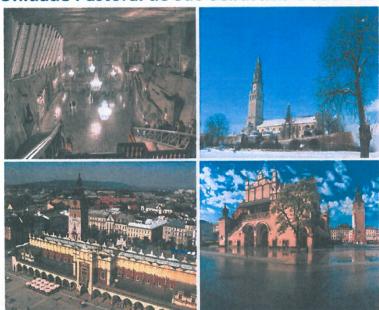
Terra Natal de São João Paulo II

De 17 a 22 de Julho de 2018

Acompanhada pelo Padre José Antunes

Programa Preliminar de Viagem

Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES Padre JOSÉ ANTUNES

Telemóvel: 965 352 401 Email: jose.af.antunes@gmail.com



Vamos organizar esta peregrinação à Polónia. As pessoas interessadas podem inscrever-se através de mail ou telefone.

Mais informações no site da paróquia: **www.paroquia-ssebastiao.com** Decorrem até fins de Maio as inscrições. Após esta data se comunicará se se faz ou não, dependendo do número de inscrições.



DESPERTAR ESPERANÇA

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA **«GAUDETE ET EXSULTATE»** DO SANTO PADRE FRANCISCO SOBRE A CHAMADA À SANTIDADE NO MUNDO ATUAL

diz Jesus a quantos são perseguidos ou humilhados por causa d'Ele. O Senhor pede tudo e, em troca, oferece a vida verdadeira, a felicidade para a qual fomos criados. Quernos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa. Com efeito, a chamada à santidade está patente, de várias maneiras, desde as primeiras páginas da Bíblia; a Abraão, o Senhor propô-la nestes termos: «anda na minha presenca e sê perfeito» (Gn 17, 1).

2. Não se deve esperar aqui um tratado sobre a santidade, com muitas definições e distinções que poderiam enriquecer este tema importante ou com análises que se poderiam fazer acerca dos meios de santificação. O meu objetivo é humilde: fazer ressoar mais uma vez a chamada à santidade, procurando encarná-la no contexto atual, com os seus riscos, desafios e oportunidades, porque o Senhor escolheu cada um de nós «para ser santo e irrepreensível na sua presença, no amor» (cf. Ef 1, 4).

Capítulo I—A CHAMADA À SANTIDADE

Os santos que nos encorajam e acompanham

2. Na Carta aos Hebreus, mencionam-se várias testemunhas que nos encorajam a «correr com perseverança a prova que nos é proposta» (12, 1): fala-se de Abraão, Sara, Moisés, Gedeão e vários outros (cf. cap. 11). Mas, sobretudo somos convidados a reconhecer-nos «circundados de tal nuvem de testemunhas» (12, 1), que incitam a não deter-nos no caminho, que nos estimulam a continuar a correr para a meta. E, entre tais testemunhas, podem estar a nossa própria mãe, uma avó ou outras pessoas próximas de nós (cf. 2 Tm 1, 5). A sua vida talvez não tenha sido sempre perfeita, mas, mesmo no meio de imperfeições e quedas, continuaram a caminhar e agradaram ao Senhor.

(...)

L-IN

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

De 15 a 22 abril, nas paróquias.

ENCONTRO DE COROS LITURGICOS JUVENIS DA ZONA PASTORAL DE PEVIDÉM

21 abril, para as 8 paróquias da Zona Pastoral, 21h, na igreja de Gondar

ENCONTRO DO RENOVAMENTO CARÍSMÁTICO EM SÃO CRITÓVÃO DE SELHO

22 abril, 15h,na igreja paroquial em São Cristóvão.

PASTORAL DA SAÚDE SOBRE A DOENÇA E O LUTO

28 abril. 15h, no auditório do Hospital da Oliveira

VIAGEM À POLÓNIA de 17 A 22 JULHO ACOMPANHADA PELO PADRE JOSÉ ANTUNES

Informações e Inscrições pelo 965 352 401.